



Pesquisa Arqueológica

- Vale do Paranapanema -

Arqueologia No Vale Do Paranapanema

No vale do Paranapanema, a ocupação humana iniciou há, aproximadamente, 9.000 anos, quando eram predominantes as extensas áreas de campos abertos, recortadas por florestas que margeavam o rio e os principais afluentes. Caça de mamíferos e aves, pesca, manejo de espécies vegetais, coleta de frutos, mel e moluscos constituíam a base da subsistência das populações.

Arqueologicamente conhecidos como caçadores-coletores, esses habitantes organizavam-se em pequenas famílias, com grande mobilidade sobre o território. Os principais vestígios recuperados são artefatos líticos, produzidos com técnicas de lascamento: raspadores, furadores, lâminas de machado e, sobretudo, pontas de projétil.

Já nos vestígios arqueológicos, de 500 anos depois de Cristo, notam-se elementos de cultura material indicadores de outros povos no alto e médio Paranapanema.



Artefato Lítico Lascado



Escavação em Sítio Arqueológico

Associam-se aos Jê Meridionais e, de acordo com dados linguísticos, são oriundos do planalto central brasileiro, de onde teriam se expandido em direção ao sul há 3.000 anos.

Pesquisas arqueológicas remetem-nos à hipótese de que os grupos Jê são os responsáveis pela construção das “casas subterrâneas”, popularmente conhecidas como fojos ou buracos de bugre. Além desses grupos, estão associados à ocupação Jê pré-colonial os sítios superficiais, que contêm vasilhas em cerâmica, classificada como Taquara-Itararé cujas características básicas são: paredes finas, polimento regular, decorações elaboradas e coloração escura devido ao processo de queima.

Entre o baixo e o médio curso do Paranapanema, em período próximo, existem também vestígios arqueológicos, relacionados aos Guarani, da

Cerâmica
Taquara/Itararé:
vasilha com
superfície incisa



família linguística Tupi-guarani cujo ponto de origem aceito é o sudeste amazônico. Com economia sustentada na horticultura, destacava-se pela produção de diversificado conjunto de vasilhames cerâmicos, com forma e função conhecidas pela etnografia. Outro aspecto digno de nota, é a organização da estrutura social, em aldeias relativamente estáveis, habitações identificadas pelos espessos estratos de terra preta e grande quantidade de fragmentos cerâmicos, característicos dos sítios arqueológicos guarani.

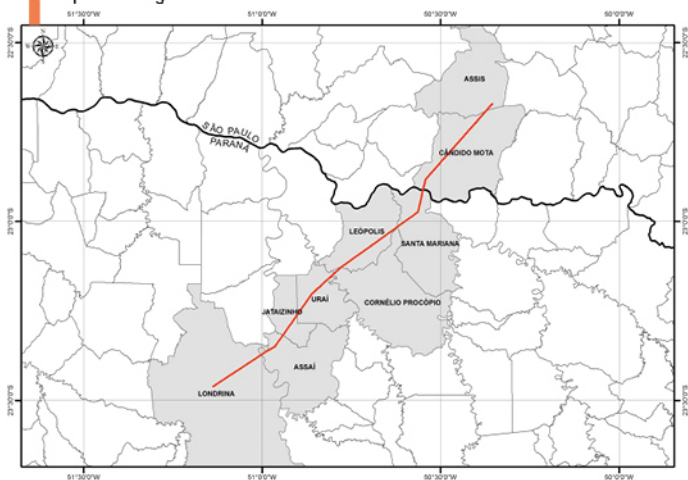
Cerâmica
Guarani: Talha
com pintura
polícromica



O Vale do Paranapanema

Um dos principais rios brasileiros, com nascente na serra de Agudos Grandes, estado de São Paulo, e foz na margem esquerda do rio Paraná, o rio Paranapanema, percorre em torno de 1.000 quilômetros, transpassando regiões com características ambientais e culturais de significativa variedade. Teve todo o curso ocupado por diferentes grupos étnicos, com diversas formas de vivência, antes da chegada dos primeiros colonizadores europeus. Pouco se sabe desses “antigos habitantes”, afora alguns hábitos resgatados com o estudo da sua cultura material, via pesquisas arqueológicas, desde a década de 1960.

Mapa da região





Espaço
arqueologia

Espaço
educação e cultura

Espaço Arqueologia & Espaço Educação e Cultura

Rua Germano Siebert, 645 - Centro - Tubarão / SC

☎ (48) 3626-5572

www.espacoarqueologia.com.br